

s.e.
 Barcelos
 18.11.85

Meu muito Amigo:

Não sei se por medo de morrer - ou por a. u. de vida (e
 tanta petada u. tem dado - nunca retardo os apetites.

Escrevo-lhe, respondendo à sua, recebida às 9h30
 em 10h05.

E muitas coisas trate, falo e le!

É o que me vale neste Portugal, por ano mais u.
 angústia.

Ainda us. DE ÉVORA e de João Artur,

cujas exp. se inauguram hoje, e escrevendo, o texto, de
 cores, foi o original, um ficar cuspido por lhe mandei.

O meu Amigo - eu, é este, lhe mandei
 um ecêlogo - com a lealdade que tanto lhe admiro, e é
 coisa raríssima, vai dizer de sua justiça.

Eu creio - e eu creio - que entre nós, ur
 crítico, o que falta é variedade e coragem.

Admiti. u. que no Centro de Arte
 Moderna que cultura de João Artur tem este
 7 meu exposte como uma de Artur Rosa e só
 eu te informo a responsável de isso?

Acite. u. um um refresco, que
 o Inst. de Cultura Portuguesa, (de responsabilidade a
 Pedro Coelho, Freitas Branco, Freixo e Blau de Portugal)

publicar um livro - a Nui Maria - "Litteratura e escultura
em Portugal - 1940-1980", e OMITA o José Artur com
um longo curriculum e o li járe!

Escrevi o que unti, o que vi: o que julgo
a verdade.

Felizmente ele gostou o que eu de ilimitado
gosto ali por ter-me visto desenterrado.

Eu fui sancionado por um
comissão de que fiziam parte o Sommer, Maria
Joaquina, Fco. Aguiar, Vasco S. Rego, J. Rodrigues
etc. etc !!!

E com a arte funcionário, my elaborador
pessoal desde 1957. Sei um pouco de arte !!!

A minha UNIVERSIDADE DE ÉVORA meu texto em
nada vai beneficiar o texto que o obra do José Artur
merece.

Esse e o seu res para a escultura, telas
etc.

Mas eleculh - e em geral - : o José Artur
gostou tanto - e é do que eu me - que ali colocou
uma escultura, sua, e a minha melhor para a obra!

Mas que foi em os José Artur?

Ela é que eu deo a oportunidade de a presença
e em publico dizer o que penso.

Como se felizes e
Frederico - Salgueiro - Joaquina etc. etc. etc.

OPTIMA e verdade que eu deo na sua responsabili-

da da no fel. a Vilamoura.

Ali por trazer provento e
só mores com netricis.

E ni do uo emor, do sue iugel,
do sue unidade, a uo into por e pra ule coiss.

Mon curicun? en el principie -

- uua Cruzeiro 1914 - por uue eslective do
"modernista," ou individual de Eloy.

En principie - u fosse Cruzeiro 1914 -
- por uue exposicã retrospective do Cruzeiro 1914.

selic, com toda comercial, ny u
tu un objective com principal, mostrava essu
que era o responsável UNIVERSIDADE DE ÉVORA de facto
intuitu culturais e ditos factos do uossu veloz.

E mostreré logo de inicio o
exemplos professionalismo e poder creador e
permanet actualidade do surrealismo.

Podi curicun uo eoso vertente o
que o couha, admiru e utim - e a sue obra - u
tem e uultra influencia ne miude opintal.

M uossu fel. narem e u
criada por comercializã, e é o que u arte e u
e tem visto.

Acura que o Aljere - Vilamoura miss-
- e conto utrajeiro, ecostume e uen.

E por provoce impacte - en
toda n unida - e principie u BEVERA só vejo -
u couha, o meior - uue exp. CRUZEIRO 1914.

Eu tenho a maior gosto em colaborar mes
perante n vos planos, Amigo, o meu ser us i
conforme como se.

Os mortos etc mortos e os artistas -
- morto - se tem urvido para echer n boln
cos Perceve Coutinho.

Respeita n mortos e e muito
admira: hi, que valorises n vivos que velem.

Ns acho que temo razão?

E e' utou - ou em 2x. a partir de 1 de Nov.

Se sauda... avda o karucho na
articulação dn pulsos com dores incómodas.

puto do fim.  UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

ABRAÇO

Por 2 Tuso

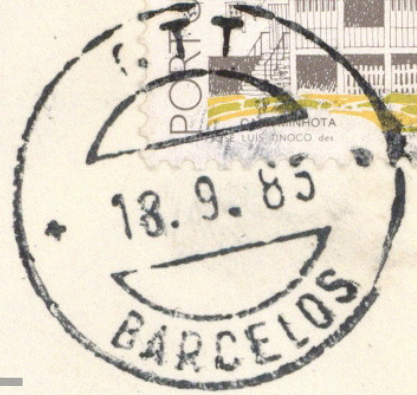
M. AMIGO

J. Villy. Rui

RABE SE VILLAMOR M
4750 BARCELLOS



COMO
CORREIO
CORREIO
CIA



Ex^{to} PINTOR
UNIVERSIDADE
CRUZEIRO SEIXA
DE EVORA
"CAVERNAS,"

01.952.22

SITIO SA CALCADA-CENNITO
8150 S. BRAM SE ALPONTEL

BILHETE POSTAL



QUEREMOS
COLABORAR
E SUGERIR



REMETENTE

ENDEREÇO

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo IQB 01.352.23



ESCREVA O CÓDIGO POSTAL NAS ZONAS SOMEREADAS

Exm. Sr. Prof.
UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

R. SA ROSA

152-3º dtº

1200

Lisboa

4.º f.º às 10 horas da manhã

Amicão:

Wente instante cubo mais uma prova de
sua velhe e incomparável amizade.

Até as lágrimas me vieram aos olhos.
Vivo limitadoíssimo! Nem sei se isto é
viver. Telefonei no verpete de sua exposição
e prometares em dizer-lhe.

compreendo que não posso ter seu álbum,
nem por meu mal e desgosto estar em condições,
como queria e devia por quanto o admira -
acho o álbum obra de justiça

Este recebe por v.ª desorganizada ---

Quero o seu agradecimento em mandar!

A Bonaes 50

do

Ally Paus